

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DAS VISITAS DOMICILIARES NA GESTÃO DA ASMA EM PACIENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Adrya Kailany Vieira Dantas Gomes Pessoa

Ana Carolina Soares Valdivino

Emanuele Isabel Araújo do Nascimento

Autores: Wesley Josinaldo Andrade de Farias

Rebeca de Sousa Costa da Silva

Ana Luzia Medeiros Araújo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A asma é uma condição que acomete as vias aéreas causando inflamação, estreitamento, inchaço e aumentando a produção de muco, o que dificulta a respiração do paciente. Por ser considerada comum, é negligenciada, levando muitas vezes a automedicação de forma equivocada, não levando a patologia para um tratamento correto. Objetivo: Compreender o impacto das visitas domiciliares no suporte e tratamento a longo prazo de pacientes asmáticos. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE por meio do cruzamento dos descritores “Visita domiciliar”, “Controle” e “Asma”, empregando o operador booleano “AND”. Foram selecionados textos com idiomas inglês e português; entre 2014 e 2024; disponíveis na íntegra. Foram excluídas outras revisões integrativas; duplicatas; trabalhos de conclusão de curso. Na busca inicial foram apresentados 48 documentos. Após a definição dos critérios de elegibilidade permaneceram 21 textos, ao aplicar os critérios de exclusão permaneceram 18 artigos na amostra final. Resultados: Analisou-se que as visitas domiciliares são de suma importância no tratamento continuado, de forma que as crises de asma diminuem significativamente devido a educação em saúde. As visitas domiciliares buscam ensinar as famílias a entenderem e reduzirem os itens alérgenos que desencadeiam crises na rotina dos asmáticos, assim como, trazer conhecimento sobre sua patologia e ajudar no controle da medicação. Foi também visto que nos casos de crianças com asma grave, técnicas de inalação ensinadas por enfermeiros e fisioterapeutas também foram de suma importância para o controle da doença. Os estudos mostraram que o maior índice de descontrole da asma se dava em populações de baixa renda. Vale ressaltar que dos artigos que permaneceram, apenas 1 era em português, mostrando que os estudos nessa área aqui no Brasil são negligenciados. Houveram poucas publicações nos últimos anos, tornando necessário ampliar o critério do tempo. Considerações finais: Pode-se perceber que a asma é uma doença que possui níveis (leve, moderada e grave) e a atuação de uma equipe multidisciplinar realizando visitas domiciliares, levando educação em saúde, contribui significativamente para o controle da asma, diminui a auto medicação sem consciência, tratando a patologia de maneira correta. Dessa forma, pode-se implementar estudos, colocando as técnicas apresentadas em prática no Brasil.